



AFETOS, MAPEAMENTOS E MEMÓRIA: POSSIBILIDADE METODOLÓGICA PARA PENSAR A INTERSECCIONALIDADE NO ESPAÇO

Karla Victória Teles Siqueira¹

Ayo do Nascimento Torres²

Anna Luísa Silva Duarte³

Thiago de Abreu e Lima Florencio⁴

Cassio Expedito Galdino Pereira⁵

Resumo: Na atualidade, o debate interseccional sobre gênero, raça, sexualidade e classe deixou de se restringir aos movimentos sociais e passou a integrar as discussões em sala de aula. Entretanto, essas discussões ainda são pouco abordadas na Educação Básica, inclusive em muitas escolas de Ensino Médio, por diferentes razões. Essa lacuna gera diversos desafios, entre eles o desconhecimento acerca das ancestralidades dos povos indígenas, da população negra e dos povos tradicionais, bem como de suas lutas, resistências e dos dilemas enfrentados para viver e permanecer em seus territórios. Nesse contexto, torna-se fundamental promover, no ambiente escolar, debates sobre as vivências desses sujeitos, especialmente a partir dos afetos, articulando saberes identitários, políticos e corpóreos. Uma das possibilidades para esse trabalho consiste na produção de cartografias afetivas que representem as trajetórias socioespaciais das(os) estudantes. Partindo dessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados da oficina Mapas e Memórias do Espaço, realizada em uma escola quilombola de Ensino Fundamental, no município de Jardim, e em duas escolas regulares de Ensino Médio, localizadas nos municípios de Barbalha e Milagres. O propósito central foi estimular as(os) estudantes a expressarem seus afetos e memórias sobre a realidade socioespacial por meio da elaboração de mapas colaborativos e participativos, tendo como eixo de reflexão o debate interseccional de gênero, raça, sexualidade e classe. Para alcançar esse objetivo, realizou-se,

¹ Universidade Regional do Cariri, História, E-mail: karla.siqueira@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, Geografia, E-mail: ayo.nascimentotorres@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, História, E-mail: ayo.nascimentotorres@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, História, E-mail: thiago.florencio@urca.br

⁵ Universidade Federal do Pernambuco, Geografia, E-mail: cassio.expedito@gmail.com

inicialmente, um levantamento bibliográfico sobre raça, gênero, sexualidade, classe, realidade socioespacial e representações cartográficas críticas. Em seguida, foi elaborado o planejamento da oficina, definindo-se os métodos e as técnicas de mapeamento a serem utilizados na produção dos mapas. Posteriormente, as oficinas foram desenvolvidas nas escolas participantes. Os resultados evidenciaram que as(os) estudantes conseguiram mobilizar suas memórias e afetos em relação aos espaços ao demarcarem pontos nos mapas e associarem a eles narrativas e significados. Dessa forma, a pesquisa contribuiu para ampliar o diálogo sobre os diferentes sujeitos, suas corporeidades e suas trajetórias, evidenciando como essas experiências são produzidas historicamente no espaço geográfico da região do Cariri.

Palavras-chave: Mapas afetivos. Corpo. Território. Memórias. Oficina.